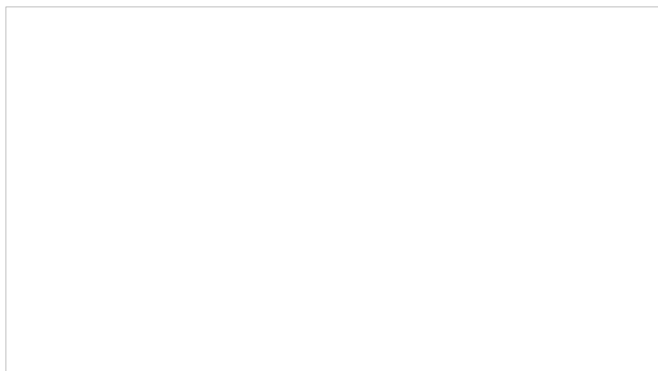


# Governo do Estado e IFSuldeMinas inauguram núcleo de estudos de Zoneamento Ambiental e Produtivo

Sex 17 março



Márcia França / Seapa

O [Governo de Minas](#), por meio das secretarias de [Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#) e de [Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), e o Instituto Federal do Sul de Minas (IFSuldeMinas) em Machado, no Sul do estado, o Núcleo de Estudo e Pesquisa do Zoneamento

Ambiental e Produtivo (Nepzap) da instituição de ensino superior. O evento foi nessa quinta-feira (16/3).

O Zoneamento Ambiental e Produtivo (ZAP) é uma metodologia que auxilia o setor produtivo no diagnóstico da ocupação do solo e das potencialidades de uso da água nas bacias hidrográficas de cada região estudada, além de contribuir para a implantação de uma cultura conservacionista entre os produtores.

“Hoje nós estamos falando muito sobre a produção com sustentabilidade. O Zoneamento Ambiental e Produtivo é fundamental para que a gente saiba mais sobre os rios da região e possa entender os conflitos relacionados aos recursos hídricos. Essa parceria com o IFSuldeMinas está sendo muito produtiva para darmos mais capilaridade e ampliar o uso dessa ferramenta no estado, o que vai melhorar muito o uso das águas em Minas Gerais”, avalia o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Thales Fernandes.

## Núcleos de estudos

A formação de núcleos da Metodologia ZAP nas instituições de ensino superior é uma estratégia da Secretaria de Agricultura, com o objetivo de fomentar e orientar a formação de equipes multidisciplinares para aplicar, difundir e aprimorar a ferramenta.

“Esta proposta de parceria atende à carência por equipes com o conhecimento técnico necessário, ao mesmo tempo em que supre à demanda de utilização da metodologia dentro do estado, que é muito grande, com muitas bacias hidrográficas”, explica o coordenador da metodologia ZAP na Seapa, professor Luciano Baião.

O Nepzap do IFSuldeMinas é o quarto instalado no estado. Três núcleos já foram concluídos na

Universidade Federal de Viçosa (UFV) - Campus de Rio Paranaíba, na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) - Campus de Diamantina e na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Campus de Belo Horizonte.

A expectativa é de que, até o fim de 2023, oito núcleos de estudo estejam em funcionamento, com a implantação de grupos na Universidade Federal de Viçosa (UFV) - Campus Viçosa, na [Universidade Estadual de Montes Claros \(Unimontes\)](#) - Campus de Montes Claros, na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) - Campus de Monte Carmelo e na Universidade Federal de Lavras (Ufla) - Campus de Lavras.

## **Expansão da Metodologia**

Com os núcleos de estudos, o conhecimento sobre a Metodologia ZAP pode ser transferido para os servidores e alunos, abrindo oportunidades para atividades de extensão, como a realização de eventos e a prestação de serviços. Também possibilita novas linhas de pesquisa e permite a elaboração de projetos voltados ao aprimoramento dos tópicos abordados pela metodologia.

Para a Secretaria de Agricultura, a oportunidade de promover a difusão da ferramenta possibilita a execução de várias ações voltadas para o desenvolvimento de uma agricultura sustentável, sob o ponto de vista ambiental e produtivo.

## **Ribeirão Machadinho**

O Núcleo de Estudos e Projetos do ZAP do IFSuldeMinas é formado por uma equipe de cinco professores doutores: o coordenador Leonardo Rubim Reis, Ângelo Marcos Santos, Ariane Borges de Figueiredo, Walnir Gomes Ferreira Júnior e Sue Ellen Ester Queiroz. Como parte do treinamento no uso do ZAP, o núcleo foi responsável pela elaboração do Zoneamento Ambiental e Produtivo da sub-bacia hidrográfica do Ribeirão Machadinho, abrangendo uma área de 17 mil hectares, localizado no município vizinho de Poço Fundo.

O diagnóstico mostrou que mais de 80% da sub-bacia e 51% das Áreas Permanentes de Proteção Hídricas (APPs) estão antropizados, ou seja, sofreram algum tipo de interferência do homem, como desmatamento, intervenção nos cursos d'água ou construção de estradas, por exemplo. "O estudo indicou como proposta a educação ambiental nas comunidades rurais e urbanas, além de usar a ferramenta para a gestão do uso da água com a possibilidade de remuneração, com recursos municipais, ao produtor que desenvolver ações de conservação dentro de sua propriedade", detalha o Coordenador do Nepzap do IFSuldeMinas/Campus de Machado, Leonardo Rubim Reis.

Participaram da solenidade o reitor substituto do IFSuldeMinas, Carlos Henrique Reinato, a diretora-geral do Campus Machado, Aline Manke, o prefeito de Machado, Maycon Willian da Silva, alunos, professores, além de coordenadores e técnicos do sistema estadual da Agricultura.